

Regional

DIVERSÃO NAS MONTANHAS

Lendas cercam a Pedra Azul

FOTOS: JULIO HUBER



O GUARDA BELLO inventou lendas utilizando as marcas da Pedra Azul

O guarda florestal José Bellon, o Guarda Bello, conta aos turistas histórias que têm onça e menino gigante, além de espingarda de 76m

Julio Huber
DOMINGOS MARTINS

Além de conhecer as belezas da natureza local, quem visita o Parque Estadual de Pedra Azul também faz uma viagem pelo mundo imaginário das lendas da pedra, contadas minuciosamente para turistas pelo guarda florestal José Bellon, 47 anos, o Guarda Bello.

A lenda contada pelo guarda, nos 25 anos dedicados ao parque, foi extraída da imaginação dele ao observar detalhes na rocha.

“Quando conto a lenda da Pedra Azul para grupos de visitantes, todos ouvem atentos e observam as imagens formadas na parede rochosa da pedra. Os turistas viajam na imaginação”, disse.

Segundo a lenda contada pelo Guarda Bello, na época em que a Pedra Azul ainda não estava solidificada, logo após sua formação, há cerca de 500 milhões de anos, uma onça matou uma criança gigante que descia a pedra.

Segundo a lenda, o menino carregava uma espingarda de 76 metros e, ao ver a onça, se assustou e fez um disparo para cima. Um lagarto, que subia a pedra no momento do ataque, ficou paralisado com o susto que levou ao ouvir o disparo. Por isso, a imagem do lagarto ficou gravada no paredão.

“As pegadas do garoto e da onça ficaram cravadas na rocha, assim como um aranhão feito pelo animal e uma mancha de sangue, que podem ser vistos até hoje.”

Guarda Bello conta ainda que uma formação de montanhas que é vista do outro lado da Pedra Azul, na direção de Venda Nova do Imigrante, é o pai do garoto, que está deitado e morreu após matar e comer a onça que acabou com a vida do seu filho.

Onça de verdade aterrorizou região

Uma onça de verdade na região de Pedra Azul, a partir de 1995, deixou moradores assustados. O felino matou dezenas de animais domésticos em sítios e fazendas locais.

Foram feitas armadilhas, contrados renomados caçadores de onças, mas ninguém conseguiu capturar o animal. Há várias versões para o sumiço da onça, mas nada confirmado.

5 Lagarto parado
O som do tiro disparado pelo menino foi tão alto que um lagarto que subia a pedra ficou paralisado com o susto. O lagarto morreu e petrificou, formando um dos principais cartões postais do Estado.



2 Pegada da onça
A onça estava subindo a pedra quando viu o menino e também deixou a marca da pata no local, ao lado da pisada da criança.



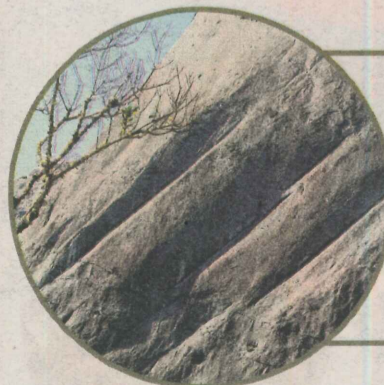
3 Espingarda
O menino estava com uma espingarda de 76 metros de comprimento, que ficou marcada na parede da pedra. Ele se assustou ao ver a onça e atirou para o alto. A bala do tiro também pode ser vista no local.

As histórias Personagens com marcas na rocha

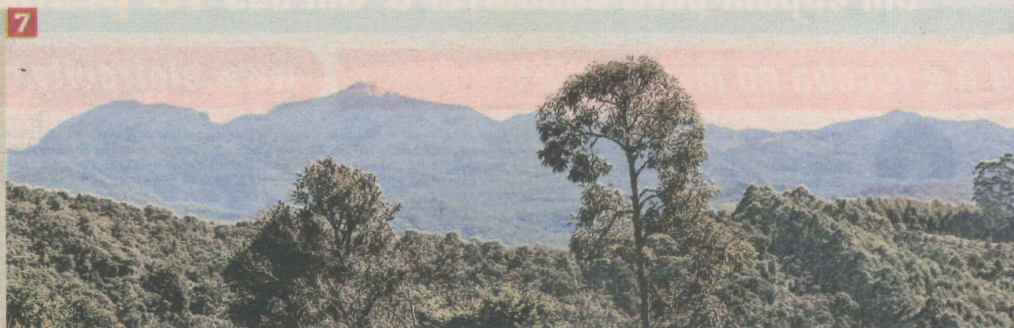


6 Mancha de sangue
Uma das marcas da briga que causou a morte da criança é uma mancha de sangue que ficou visível até hoje. Ela está localizada abaixo das pegadas da onça e da criança.

4 Arranhão da onça
Depois de ver a onça e atirar, a criança correu e largou a espingarda na pedra. A onça também desceu atrás do garoto. Ela desceu com tanta raiva para matar a criança que deixou um arranhão na pedra.



7 Pai comeu a onça e morreu
O pai da criança saiu para caçar a onça que matou seu filho. Ele teria capturado a onça e depois a comeu. Ao retornar para casa, ele teve uma indigestão e morreu deitado com as mãos em cima do peito, o que ficou ilustrado na formação de rochas que fica próxima a Venda Nova e pode ser vista da Pedra Azul. Ele morreu sem receber a extrema-unção, pois o frade e a freira (formação rochosa próxima a Rio Novo do Sul) não teriam chegado.



Regional

DIVERSÃO NAS MONTANHAS

Aventura em trilhas e cavalgada

Região de Pedra Azul tem opções de passeios sob medida para quem gosta de contato com a natureza, a pé ou a cavalo

Para incrementar ainda mais o passeio pela região de Pedra Azul, os turistas podem fazer passeios a pé ou a cavalo. A Cavalgada Ecológica Pedra Azul foi criada após os turistas que passavam pela Rota do Lagarto se encantarem com a beleza dos cavalos da raça Norwegian Fjord Horse.

Os animais foram importados da Noruega e do Chile no ano de 2002 para uso particular. Para difundir a raça e mostrar aos interessados as práticas ecologicamente corretas implantadas na propriedade, foi criada a cavalgada, que começou em maio de 2006.

De lá para cá, o número de turistas vem aumentando a cada ano. Os cavalos são dóceis, resistentes e estão adaptados ao clima e à geografia da região de Pedra Azul.

As trilhas passam por plantações de café orgânico, eucalipto, áreas de floresta nativa e plantada, proteção de recursos hídricos, e chegam ao Mirante do Lagarto, local com vista privilegiada do maciço do Forno Grande.

Em dias de boa visibilidade, pode ser vista a Serra do Caparaó, onde está o Pico da Bandeira.



FOTOS: JULIO HUBER

O PERCURSO A CAVALO passa por plantações de café orgânico, eucalipto e áreas de floresta nativa, até chegar ao Mirante do Lagarto, local com vista privilegiada do maciço do Forno Grande

A cavalgada é longa e tem duração aproximada de duas horas e custa R\$ 50 por pessoa. Já a mini-trilha, com duração aproximada de 20 minutos e que vai até a plantação de café orgânico Heimen, custa R\$ 20 por pessoa.

A pé, as opções de trilhas são três. A Trilha da Pedra Azul, tem nível fácil e vai até a base da rocha,

passando por mirantes. O percurso é de 945 metros.

Já a Trilha das Piscinas Naturais, onde os visitantes são conduzidos até as piscinas naturalmente escavadas sobre a rocha, possui 1.245 metros de percurso.

Há uma escalada de 97 metros com auxílio de corda. O banho nas piscinas é uma opção.

Os passeios devem ser agendados com um mínimo de 24 horas de antecedência.

Desde janeiro, a trilha Cedro Sentado também entrou no circuito. O gestor da unidade, Leonardo Bioschi, explica que, durante o passeio, os visitantes podem avistar uma árvore que cresceu apoiada na rocha, dando a impressão de

que está "sentada" sobre a pedra. O nome foi escolhido em comemoração aos 19 anos do parque.

O percurso apresenta menor grau de dificuldade que os já existentes, facilitando o acesso para idosos, crianças e pessoas com algumas necessidades especiais que queiram contemplar as belas paisagens da região.

SERVIÇO

Variedade de pousadas e hotéis

Parque Estadual da Pedra Azul

- > CONTATO: (27) 3248-1156
- > CAVALGADA ECOLÓGICA
- > CONTATOS: (27) 3248-0076/0054 ou pelo email www.cavalgadapedraazul.com.br

Onde se hospedar

- > AROSO PASSO HOTEL: 3248-1147
- > POUSADA PEDRA AZUL: 3248-1101
- > ECO DA FLORESTA: 3248-1196
- > POUSADA PETERLE: 3248-1243
- > POUSADA RABO DO LAGARTO: 3248-2382/9942-6121
- > POUSADA DOS PINHOS: 3248-

1109/1113

- > DOMAINE ILE DE FRANCE: 3248-3124/3128
- > POUSADA PARQUE DO CHINA: 3288-4141
- > ESTALAGEM PETRA: 3248-1185
- > POUSADA AARGAU: 3248-2175
- > POUSADA ESTAÇÃO PEDRA AZUL: 3248-2199/2167
- > POUSADA VALE DU'CARMO: 3248-3204/9842-5781
- > POUSADA VILA PEDRA AZUL: 3248-1295
- > HOTEL FAZENDA MONTE VERTE GOLF & RESORT: 3248-2111



GUARDA BELLO mostra belezas do Parque da Pedra Azul para visitantes

